

## A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE E O OLHAR DOS PROFESSORES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Thalia Ferreira Soares <sup>1</sup>  
Vera Maria Gonçalves Santos <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Considerando que os imperativos apresentados pela sociedade atual à educação escolar e aos professores pressupõem que a formação do professor lhe possibilite conhecimentos e a capacidade reflexiva, investigativa e criativa sobre as suas práticas pedagógicas é necessário que lhes proporcione os instrumentos teóricos, técnicos e práticos indispensáveis, desenvolvendo nos professores competências curriculares e pedagógico-didáticas assim como, competências de investigação. A reflexão sobre a articulação entre teoria e prática, deverão estar presentes na formação inicial dos professores, sendo assim, o estágio possibilita a compreensão e abrangência das práticas educacionais na sua atuação profissional. O professor em formação está se preparando para efetivar as tarefas práticas de ser professor. A reflexão contínua possibilita entender que as transformações das práticas docentes só se efetivam de modo positivo, quando o professor amplia a consciência da sua prática.

Por estarmos convictos que só quando a educação escolar permitir dar respostas às necessidades e aos interesses dos diferentes alunos e como estagiária do Curso de Pedagogia nos anos iniciais no Ensino Fundamental na UEB Mariana Pavão, foi que surgiu o interesse em saber as opiniões dos professores em relação a prática pedagógica e o olhar sobre o estágio supervisionado. Mediante esse contexto apresenta-se o seguinte questionamento: Qual o olhar dos professores em relação a prática pedagógica na formação docente no estágio supervisionado? Para responder o problema de pesquisa tem-se como objetivo geral, analisar a prática pedagógica na formação docente e o olhar dos professores no estágio supervisionado na UEB Mariana Pavão e como objetivos específicos; verificar a opinião dos professores sobre a importância do estágio supervisionado para a formação docente; identificar as dificuldades dos alunos durante o estágio supervisionado; relacionar os conhecimentos teóricos na contribuição da prática pedagógica no estágio supervisionado.

Embasou-se nos pressupostos teóricos de, Santos (2019), Pimenta (2009) Zabalza (2009), Carvalho (1988). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva e pesquisa de campo de natureza qualitativa.

A pesquisa visa proporcionar reflexões sobre a prática pedagógica na formação docente dos futuros professores, a partir das contribuições do estágio supervisionado.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade do Maranhão – FACAM. thalia.25e@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Orientadora, Pedagoga, graduada pela Universidade Estadual do Maranhão –UEMA, Mestre e Doutoranda em Ciências da Educação, pela Universidade Autónoma de Asunción- Py. Professora presencial e a distância do Curso de Pedagogia, Faculdade do Maranhão –FACAM- Profa.Conteudista-UEMANET. veragsantosm@gmail.com;

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva que segundo GIL (2010, p.28), as pesquisas descritivas têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população e visam descobrir a existência de associações entre variáveis, e também uma pesquisa de campo de natureza qualitativa. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada, o público alvo foram 05 professores do Ensino Fundamental na UEB Mariana Pavão.

Os resultados mostraram que o estágio supervisionado no olhar dos professores contribui significativamente para a formação docente e que a prática pedagógica dos professores desenvolvida durante o estágio enriquece o aprendizado do futuro profissional da educação.

## **DESENVOLVIMENTO**

A prática na formação docente é um trabalho humano e, por isso, construída por sujeitos inseridos em um espaço histórico e socialmente localizado. Nesta perspectiva, torna-se essencial compreender o trabalho como uma dimensão fundamental na vida humana, capaz de transformar qualitativamente o meio tanto em seus aspectos objetivos como subjetivos. A prática de ensino deve ter a preocupação de permitir o acesso à realidade produzida pela compreensão do sistema conceitual e pela familiarização das técnicas, procedimento e normas que caracterizam o conhecimento CARVALHO (2001).

Consolidando as informações acima, é necessário perceber que o trabalho do docente se torna essencial para transformar a prática pedagógica em realidade qualitativa. De modo que a caracterização do conhecimento dos profissionais da educação, devidamente atualizados, demonstrem a indissociabilidade teórico-prática cujo sinal de que há, enfim, a compreensão desse esforço que possibilitara compreender a prática como ferramenta cotidiana do educador. De acordo com PIMENTA (2009), prática de ensino e o estágio não garantem uma preparação completa para o magistério, mas possibilita que o futuro educador tenha noções básicas do que é ser professor, observação e reflexão sobre a prática permitirá que o aluno/estagiário reafirme sua escolha pela profissão e resolva assumir-se como profissional.

As mudanças ocorridas no cenário internacional, a partir dos anos 80 repercutiram no pensamento educacional e mais especificamente na produção sobre a formação de professores, as exigências sociais por uma educação de melhor qualidade começou a impulsionar um ciclo de mudanças. É nessa visão que (SANTOS, 2019), se reporta para uma formação continuada dos professores principalmente no Ensino Fundamental e sua incidência na prática pedagógica, cuja mudança de postura, em função da complexidade representa um desafio para o professor. Já para ZABALZA (2009), desempenhar a função de professor e ter sua identidade profissional definida para o exercício das atividades vinculadas a ele. O professor orientador construirá sua prática voltada para o domínio científico das atividades propostas pelo estágio no qual irá desempenhar atividades especializada à docência.

É preciso se preparar para ser docente pois a atividade requer uma prática para qual é requisitado os conhecimentos específicos para desempenhar adequadamente. Neste contexto, para PIMENTA (2010) fica claro que a inserção do discente na realidade profissional deve ser bem trabalhada através do estágio e das relações entre a fundamentação teórica e prática.

Portanto, deve-se revestir de todo o aprendizado construído durante o estágio na formação construtiva do profissional.

Conforme mencionado pela autora, o estágio deve ser visto de maneira científica, ou seja, como campo de pesquisa prática do que se aplica conforme as teorias. Vale ressaltar que o professor em formação vai se deparar com situações que não se ver nas teorias, mas se vive durante a prática. O Estágio Supervisionado tem por meta principal, vincular a relação teoria e prática e durante o processo de aprendizagem das teorias é que se desenvolve a aplicabilidade nas atividades da sala em aula é nesse período de estagio que realmente a prática demonstra o seu objetivo. Ou seja, o conhecimento teórico dando sustentação para a prática, e, por conseguinte promovendo processo de ensino aprendizagem de qualidade a todos envolvidos no processo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada através de uma entrevista semiestruturada com 05 professores do Ensino Fundamental da rede pública municipal da UEB Mariana Pavão, os resultados foram organizados, interpretados e descritos abaixo:

Questão 01- O olhar dos professores para a prática pedagógica na formação docente, no estágio supervisionado. As respostas coletadas evidenciaram as mais diversas opiniões sobre o assunto; P-1 - Afirmou que é na prática que se desenvolvem grandes potencialidades; P-2 - A troca de experiencia entre os sujeitos envolvidos é significativo para a sua formação; P3 e P4- Afirmaram que sem o estágio a prática não tem sentido e preciso redimensionar os olhares para sabiamente perceber as falhas na formação docente. P5- Abordou o conflito que existe entre a teoria e a prática e como o estagiário aprende a lidar com as vivencias na escola.

Questão 02- A opinião dos professores sobre a importância do estágio supervisionado para a formação docente. P1-respondeu que é o período de exercício para a prática futura, P2 e P3- afirmaram que é importante para ter noção da realidade de uma sala de aula; P4- respondeu que é contato com o exercício do profissional regente e com ele mesmo; P5- disse que o estágio é importante porque nos ajuda a perceber nossas falhas.

Questão 03- Identificação das dificuldades dos docentes em formação durante o estágio supervisionado. P1 e P2 afirmaram que não tiveram dificuldades durante a prática do estágio supervisionado; P3 e P4 –mostraram insatisfação com as turmas super lotadas; P5- relaciona a falta de comunicação em geral.

Questão 04- Conhecimentos teóricos na contribuição da prática pedagógica no estágio supervisionado. P1 e P2 enfatizaram que os conhecimentos teóricos no estágio supervisionado, contribui para a troca de experiencias; P3 e P4 – enfatiza que a pratica e muito desafiadora e que a teoria vai complementar a prática. E P5- a preparação para a formação profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão sobre a articulação entre teoria e prática, deverão estar presentes na formação dos professores, sendo assim, o estágio possibilita a compreensão e abrangência das práticas

pedagógicas na sua atuação profissional, tornando- se necessário que mudanças possam ser concebidas no intuito de melhorar o processo de acordo com os resultados da pesquisa, podendo ainda mais desencadear competências e habilidades para garantir uma trajetória moderna e de qualidade, visando sempre colocar o profissional com competências e habilidades adequadas no mercado de trabalho. Portanto este trabalho é relevante e pode contribuir pedagogicamente e socialmente com as instituições que formam professores, possibilitando uma reflexão crítica construtiva acerca das práticas pedagógicas e a formação docente durante o estágio supervisionado.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. M. P. A Influência das Mudanças da Legislação na Formação de Professores: As 300 Horas de Estágio Supervisionado. *Ciência e Educação*, v. 7, n. 1, p. 133-122, 2001.

GARCIA, Carlos Marcelo. *Formação de professores para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora, 1999.

GIL, **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas , 2010.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação e Professores**. 9ª. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, S. G. **Saberes Pedagógicos e atividade docente**. 7ª. ed. SAO PAULO: Cortez, 2009.

SANTOS, Vera Maria Gonçalves. **A formação continuada e o aperfeiçoamento da prática pedagógica dos professores no Ensino Fundamental**. In:\_\_\_ Caminhos da Educação, 1. Ed.São Paulo:Dialógos Freirianos,2019.v.5.

ZABALZA, M. A. **O Ensino Universitario**. Higienópolis: Artmed, 2009. 240 p.